



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202399207 - Projeto de Curadoria

Tipo

Optativa

Ano lectivo	Curso	Ciclo de estudos	Créditos
2023/24	Mestrado Design Comunicação Mestrado Design Produto MI Interiores Mestrado Design Moda MI Arquitetura - Esp.Arq MI Arquitetura - Esp.Urb	2º	3.00 ECTS

Idiomas	Periodicidade	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre
	semestral		

Área Disciplinar

Desenho, Geometria e Computação

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto	Horas totais de Trabalho
28.00	75.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Luís Filipe Salgado Pereira Rodrigues

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- Trabalho/estudo sobre um "Projeto de Curadoria" cujo tema nuclear é a "identidade".

- *Conceção de um espaço, no qual se criem condições particulares - físicas-e-conceptuais - com que um artista se sinta motivado para abordar o tema nuclear.*
- *Explorar as circunstâncias em que se possa proporcionar a consolidação da identidade do sujeito: através da abordagem da identidade de um lugar (na sua ideação espaço-formal); explorando a identidade de uma forma (na sua criação); despertando a experiência (na fruição espaço-formal) da consciência de si.*
- Capacitar o aluno para criar conceitos formais e espaciais que sejam inéditos e que, em si, revelem uma identidade própria.
- Idear um tema de aglutinação expositivo, de acordo com um planeamento orientador (mas não determinador) de ideias artísticas cuja fundamentação teórica sejam as matérias da filosofia/estética, da psicologia/psicanálise e da arte/crítica da arte - na relação subjetiva com um espaço, pelo curador, pelo artista e pelo fruidor.
- Desenvolver a inter-relação entre uma forma/espaço e o seu significado, através de interrogações filosóficas que se debrucem sobre a experiência do sujeito na sua relação eu—forma/espaço/lugar: como *efeito e causa de interrogações colocadas acerca da identidade de um lugar e das formas nele inscritas artisticamente.*
- Explorar a relação forma/espaço na perspectiva de uma dialética interior/exterior, que fomente um pensamento metarreflexivo, introspetivo, extrospetivo, expressivo, projetivo, introjetivo e criativo.
- Adquirir autonomia na criação de formas/espacos que proporcionem uma experiência idiossincrática, aprofundando a sinergia intrínseca entre o eu, o pensamento, a acção, o desenho, a forma e o significado.
- O resultado do projeto terá a forma de uma tese, na qual o aluno formulará um conhecimento concetual inédito no âmbito de um pensamento formal/espacial criativo, cuja exploração artística, (se possível) concretizada num simpósio, permita um diferente entendimento da identidade do sujeito (o curador, o artista e o fruidor) e identidade de um lugar e sua formulação formal e organizacional.

Conteúdos Programáticos / Programa

Os conteúdos matriciais são os da representação e do pensamento formal e arquitetónico. Na base destes, refira-se a exploração do desenho empírico e sua imanência sensível, como meio de potenciar alcance do pensamento, do conhecimento e da criatividade - na área da conceção de formas e espaços, na sua realidade objetiva, relacionada com a subjetividade do pensamento e da sensibilidade.

No que se refere ao conteúdo declarativos, associados subjetivamente à forma e ao espaço, os mesmos dividem-se em duas partes: os que são *previos* e os que são *sucedâneos*. Os primeiros têm como fonte a psicanálise e a filosofia, e a sua aplicação requer uma adequada incorporação no contexto de uma experiência empírica na criação do projeto curatorial. Os segundos referem-se à recontextualização dos conceitos prévios, e consubstanciam um diferente entendimento filosófico acerca de um lugar e da sua exploração artística; permitindo um novo

constructo e não numa corroboração de teses pré-existentes. Os conceitos sucedâneos são a consubstanciação da ideia da identidade do sujeito numa simbiose com a ideia de identidade do lugar.

Concretamente, em relação aos conceitos da área da psicanálise, seguem-se alguns exemplos possíveis: projeção, introjeção, *anima*, *animus*, inconsciente individual, inconsciente coletivo, individuação, identidade, coletivo, sombra, *persona*, *ego*, *superego*, *alter-ego*, *id*, símbolo, objeto (externo, interno idealizado, idealizado), sonho, afeto, agressão, *alfa*, *beta*, alienação, ambiguidade, arquétipo, realidade, irrealidade, desejo, eros, espelho, fusão, introversão, extroversão, jogo, lapso, simbiose, abstração, ideia, intelecto, intuição, irracional, racional, vontade, objetivo, subjetivo.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

— No campo concetual:

Conhecer conceitos de natureza psicológica que se apliquem ao entendimento sobre a subjetividade da criação, da experiência e da intervenção formal num determinado espaço. Relação entre os sentidos subliminares de conceitos, os processos de pensamento sensível e a formulação de um ideia espaço-formal.

— Âmbito procedimental:

Desenvolvimento do desenho e, complementarmente, outros recursos, para pensar sobre um espaço, conjugando a objetividade e a subjetividade, no processo de pensamento acerca e através de formas e espaços, proporcionando um potencial introspetivo através de abordagens extrospetivas.

— Componente organizacional do espaço:

Exploração subjetiva da ideia de um lugar, compatibilizando-a com a ideia de ocupação e/ou habitabilidade, própria da organização arquitetónica de um espaço.

— Originalidade da conceção de um espaço:

Desenvolver um processo de pensamento espaço-formal, que se revele mais idiossincrático, humano e sensível - no sentido de potenciar a criatividade na conceção de edifícios, espaços e formas que consubstanciem uma certa identidade ou que proporcionem uma experiência subjetiva, nomeadamente despertando a revelação da sua identidade.

— Relações reflexiva, introspetiva e extrospetiva com um espaço:

Despertar o autoconceito e a consciência de si, pela experiência interrogativa e sensível sobre e através das formas que se inscrevem/circunscrevem no/o lugar.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

— Introdução teórica

Exposição de conceitos que se interinfluenciam nos campos da filosofia/estética, da

psicologia/psicanálise e da arte.

Abordagem de autores que exploraram teoricamente a arquitetura, no âmbito da estética, da psicanálise e da arte.

— **Análise de projetos curatoriais aplicados por curadores em exposições de arte contemporânea**

Prevê-se que estas atividades sejam realizadas por convidados cuja atividade curatorial seja reconhecida.

— **Ideação dos anteprojetos curatoriais (trabalhos de grupo)**

Trabalhos em grupo.

— **Desenvolvimento dos projetos (trabalho individual)**

Nesta fase de pesquisa, os alunos desenvolverão, simultânea e complementarmente, diferentes tipologias de pensamento: a prática do desenho empírico, desenho geométrico, maquetes, o estudo teórico.

— **Aplicação dos trabalhos em simpósio**

Concretização dos projetos de caracterização do espaço, acompanhamento da intervenção dos artistas.

Esta concretização dos projetos será acompanhada pelo aprofundamento da reflexão teórica.

Abertura ao público dos resultados da intervenção dos artistas.

— **Discussão dos trabalhos**

Conclusões proferidas pelos alunos e consequente discussão em contexto de aula, permitindo ao aluno ajustar o seu trabalho teórico antes da entrega.

— **Entrega das teses**

— **Avaliação:** do processo e do resultado teórico-prático.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

— *A introdução teórica visa o enquadramento concetual, ao nível da psicanálise e da filosofia, na sua relação com a arte e com a arquitetura.*

— *A análise de projetos curatoriais já concretizados pretende dar a conhecer casos concretos explanados por curadores cuja experiência seja reconhecida.*

— *A ideação de anteprojetos através de atividades em grupo tem com propósito criar condições de uma maior dinâmica de associação livre de ideias.*

— *Com o desenvolvimento dos projetos (trabalho individual), através de estudos - desenhos, maquetas (intermédias) e delineação teórica - o trabalho permite a orientação introspetiva, reflexiva e criativa do tema.*

— *Com a aplicação dos projetos em simpósio, a concretização dos projetos de caracterização do espaço e acompanhamento da intervenção dos artistas, criam-se condições para que a teoria se aproxima da realidade concreta e para uma aferição mais cabal do sucesso do projeto.*

— *A discussão dos trabalhos facilita uma aferição mais rigorosa da correlação entre a intenção*

subjacente ao projeto, a sua exploração prática e as possíveis conclusões - com que o aluno poderá clarificar a versão final da sua tese.

— **Perspetiva reflexiva:**

A autonomia num processo teórico-prático interrogante supõe uma **reflexibilidade reci?proca, sujeito—lugar**. Nesta perspetiva, desenvolve-se uma relação dialética entre o pensamento e ac?ao criativa; colocam-se em causa lógicas previsíveis, normativas e culturais; criam-se diferentes contextos de relação sujeito—lugar; procura-se um entendimento intersubjetivo e subliminar acerca da ideia de lugar.

— **Perspetiva introspetiva:**

A natureza introspetiva da elaboração do projeto requer que se formulem questões fundadas num pensamento de ordem psicológica, extrapoláveis para ideias espaço-formais, que, por sua vez, instiguem o(s) artista(s) a repensar as ordens do processo criativo, fundando-o na mudança de autoconceito relativamente à sua própria identidade.

— **Estudo projetual:**

O projeto não tem como fim último questões técnicas ou de descrição geométrica. O projeto, enquanto meio de estudo da relação subjetiva sujeito-espaço, desenvolver-se-á por um processo de associac?ao livre de ideias, num sentido centri?fugo arti?stico, ainda que deva confluir para um sentido centri?peto concetualista concretizável. Ou seja, a perspetiva projetiva remete para um conjunto de atividades de investigação que se articulem, complementem e interroguem: com a intencionalidade de planear uma diferente ordem de pensamento arquitetónico cujo fim seja a relação subjetiva e identitária com um lugar.

— **Perspetiva extrospetiva dos processos de representação:**

A componente objetiva é requerida para evidenciar uma coere?ncia na relac?ao entre a subjetividade, a intencionalidade do pensamento ordenador/concetual, a expressividade da representac?ao empírica dos estudos do projeto, as eventuais traduções geométricas, as possíveis materializações das maquetas e a realidade. Pressupondo-se, com efeito, que o aluno revele uma compete?ncia clara na estruturac?ao do pensamento processual da exploração da forma/espaço - assim como do seu resultado formal, quando, para além de um enunciado, conceba um espaço no qual introduza variáveis formais ou objetais.

— **Discussão dos resultados:**

A discussão dos resultados permite uma objetivação do pensamento, numa perspetiva dialética de tese, antítese e (de que resulte uma mais consistente) síntese.

— **Concretização do Projeto:**

A concretização do projeto permite que se afira com maior rigor o tema do projeto, o pensamento que o fundamenta, o grau de aplicabilidade, a versão do artista que o ponha em prática e a possibilidade real (concreta) de fruidor o experimentar.

Bibliografia Principal

Campos, M. M. L. C. (2011). *Conservação na Arte Contemporânea* - Curadoria como possível estratégia de conservac?ao? Estudo de duas obras apresentadas na

- exposic?ao *Alternativa Zero*. Disserta?ao de Mestrado em Estudos Curatoriais, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.
- Correia, J. C. (2012). *Sentimento de Si e Identidade Pessoal*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- Duarte, R. B. (2011). *Arquitetura, Representa?ao e Psican?lise*. (Col. Pensar Arquitetura). Casal de Cambra: Caleidosc?pio.
- Eco, U. (1989b). *Obra Aberta*. Lisboa: Difel.
- Elkins, J. (1998). *The Object Stares Back: on the Nature of Seeing*. New York: Harcourt.
- Especial, A. L. F. B. (2012). *Os Curadores em Exposi?ao: Um grupo profissional no mundo da arte contempor?nea*. Tese de Doutoramento, Instituto Universit?rio de Lisboa, Departamento de Sociologia.
- Foucault, M. (2002). *O que ? um autor*. Col. Passagens. 4^a ed. [S. l.]: Vega.
- Freud, S. (1997). *O Ego e o Id*. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (2001a). *Textos essenciais da Psican?lise I: o inconsciente, os sonhos e a vida pulsional*. (3^a ed.) Mem Martins: Europa-Ame?rica.
- Fuller, M. (1983). *Arte e Psican?lise*. Col. Arte e Sociedade, 1. Lisboa: Publicac?oes Dom Quixote.
- Grinberg, L. & Grinberg, R. (1998). *Identidade e Mudan?a*. (Col. Obras de Le?n e Rebeca Grinberg). Lisboa: Climepsi Editores.
- Jung, C. (1921/2008). *Tipos Psicol?gicos*. Col. Los libros Si?sifo. Barcelona: Edhasa.
- Kandinsky, W. (1987a). *Do Espiritual na Arte*. Col. Arte e Sociedade. Lisboa: Dom Quixote.
- Kaufmann, J. -C. (D. L. 2005). *A Inven?ao de Si: Uma Teoria da Identidade*. Col. Epistemologia e Sociedade, 233. Lisboa: Instituto Piaget.
- Kaufmann, J. -C. (D. L. 2003). *Ego - Para uma Sociologia do Indiv?duo*. (Col. Epistemologia e Sociedade, 206). Lisboa: Instituto Piaget.
- Leite, A. S. (2019). *7 Casas Imagin?rias - Sete Caminhos de Identidade*. Lisboa: Caleidosc?pio.
- Martinho, J. (2010). *Persona - Uma Introdu?ao ?s Teorias da Personalidade*. Lisboa: Edi?oes Universit?rias Lus?fonas.
- Morgado, J. L. (2016). *Harmonia - O potencial Cat?rtico da Arquitetura*. Casal da Cambra: Editora Caleidosc?pio.
- Neves, E., Crespo, N., & Moura, V. (Orgs.) (2019). *Est?tica, Cr?tica e Curadoria - Atas do VII Congresso Mediterr?nico de Est?tica*. Vila Nova de Famalic?o: Edi?oes H?mus.
- Pieri, P. F. (2005). *Introduc?ao Carl Gustav Jung*. Lisboa: Edic?oes 70.
- Ricoeur, P. (2000). *A Teoria da Interpretac?ao*. Col. Biblioteca de Filosofia Contempor?nea. Lisboa: Edic?oes 70.
- Rodrigues, A. L. M. M. (2016). *O Observador Observado*. Casal de Cambra: Caleidosco?pio.
- Sara & Andr? (2019). *Uma breve Hist?ria da Curadoria*. Lisboa: Sistema Solar Crl (chancela Documenta).
- Sardo, D. (2017). *O Exerc?cio Experimental da Liberdade: Dispositivos da arte no se?culo*

XX. Lisboa: Orfeu Negro.
Silvano, F. (2017). *Antropologia do Espaço*. Lisboa: Sistema Solar CRL (Documenta).
Sontag, S. (2022). *Contra a Interpretação - e outros ensaios*. Lisboa: Quetzal Editores.

Bibliografia Complementar

- Bachelard, G. (2005). *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes Editora.
- Barbosa, P. (D. L. 1995). *Metamorfoses do Real: Arte, imaginário e o conhecimento estético*. Col. Grand'Angular, 8. Porto: Edições Afrontamento.
- Bartucci, G. (Org.) (2002). *Psicanálise, Arte e Estéticas de Subjetivação*. Rio de Janeiro: Imago.
- Boone, S. (2010). *Uma breve história da curadoria - Hans Ulrich Obrist*, in *Revista Porto Arte: Porto Alegre*, Vol. 17, Nº 29, novembro/2010, pp. 159-163.
- Canón, I. C. (2019). *Poética de la ausencia: Formas subversivas de la memoria en la cultura visual contemporánea*. Col. Signo e Imagen, 187. Madrid: Ediciones Cañada.
- Damasio, A. R. (2017). *A estranha ordem das coisas. A vida, os sentimentos e as culturas humanas*. Lisboa: Editora Temas e Debates - Círculo de Leitores.
- Fialho, O. (2017). *Psicanálise: sujeito e objeto na cura analítica*. Lisboa: Edições Colibri.
- Gil, J. (2020). *O Tempo Indomado*. Col. Antropos. Lisboa: Relógio D'Água.
- Gil, J. (2009). *Em Busca da Identidade: o desnorte*. Lisboa: Relógio D'Água Editores.
- Grinberg, L. (2001). *Teoria da Identificação*. Col. Obras de Leon e Rebeca Grinberg, IV. Lisboa: Climepsi Editores.
- Heidegger, M. (2019). *El Arte y el Espacio*. Barcelona: Herder Editorial.
- Hernández, P. H. (2012). *Imagen-palabra: Lugar, sujeto y mirada em las artes visuales centro americanas*. Col. Estudios de Cultura Visual, 1. Madrid: Iberoamericana.
- Hoffmann, J. (2014). *Show Time - The 50 Most Influential Exhibitions of Contemporary Art*. New York: D. A. P. / Distributed Art Publishers.
- Jama, S. (2002). *Antropologia do Sonho*. Col. Margens, 43. Fim de Século Edições.

- Jung, C. (2000). *A Vida Simbólica*. (2ª ed.) Col. Obras completas de C. G. Jung. Petropolis: Editora Vozes.
- Lagnado, L. (2015). *Por uma revisão dos estudos curatoriais*. Revista Poiesis, nº 26, dezembro de 2015, pp. 81-97.
- López, O. F. (2020). *Exposiciones y comissariado - Relatos cruzados*. Madrid: Ediciones Cátedra. Col. Básicos Arte Cátedra.
- Madrugá, A. M., & Weymar, L. B. C. (2019). *Curadoria e Arte Contemporânea: Diálogos em Construção*. Revista Seminaário de História da Arte.
- Maderuelo, J. (2008). *La Idea de Espacio - en la arquitectura y el arte contemporáneo 1960-1989*. Col. Arte Contemporáneo. Tres Cantos: Ediciones Akal.
- Malrieu, P. (D. L. 1996). *A Construção do Imaginário*. Lisboa: Instituto Piaget. Col. Teoria das artes e literatura.
- Melo, J. C. (2005). *As faces do inconsciente: Perspetivas da Psicanálise e da Grupo-análise*. Col. Manuais Universitários, 43. Lisboa: Climepsi Editores.
- Merleau-Ponty, M. (2000). *O visível e o invisível*. (4ª ed.) São Paulo: Edições Perspetiva.
- Milheiro, J. (2012). *A invenção da Alma: Um Olhar Psicanalítico*. [S. l.]: Fim de Século Edições.
- Mirsoeff, N. (2003). *Una introducción a la cultura visual*. Col. Arte y Educación. Barcelona: Paidós Ibérica.
- Nogueira, I. (2016). *A imagem no enquadramento do desejo. Transitividade em Pintura, Fotografia e Cinema*. Silveira: Book Builders.
- O'Doherty, B. (2011). *Dentro del Cubo Blanco - La ideología del espacio expositivo*. Murcia: Centro de Documentación y Estudios Avanzados de Arte Contemporáneo.
- Peneda, J. (2021). *Ensaio: o Estético, o Ético e o Espiritual*. (2ª ed.). Edição de Autor.
- Scruton, R. (2020). *Estética da Arquitetura*. Col. Arquitetura e Urbanismo, nº 11. Lisboa: Edições 70.
- Soares, M. L. C. (D. I. 2001). *Teoria Analógica da Identidade*. Col. Estudos Gerais / Série Universitária. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Téssera, J. (2010). *O Imenschurável: Tésseira Verso*. Porto: Edições Afrontamento.

Touraine, A., & Khosrokhavar, F. (2001). *A procura de si*. Col. Epistemologia e Sociedade. Lisboa: Instituto Piaget.

Trigueiros, C. (2011). *Panóptico: As Ordens da Vigilância - Uma arquitetura moralista*. Casal de Cambra: Caleidoscópio.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202399207 - Curatorial Project

Type

Elective

Academic year

2023/24

Degree

Master Communication
Design
Master Product Design
IM Interiors
Master Fashion Design

Cycle of studies

2

Unit credits

3.00 ECTS

Lecture language

Periodicity semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

Scientific area

Drawing, Geometry and Computation

Contact hours (weekly)

Theoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
28.00

Total workload
75.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Luís Filipe Salgado Pereira Rodrigues

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- Assignment/project about a "Curatorship Project" subject to the nuclear theme "identity".
- Conceptualisation of a space, in which specific conditions are created - physical-and-

conceptual - that motivate the artist to address the nuclear theme.

- Explore the circumstances under which you can provide for a consolidation of the subject's identity: by means of approaching the identity of a space (in its spatial-formal idealisation); exploring the identity of a form (in its creation); fostering the experience (in its spatial-formal fruition) of self conscience.

- Equip the student to create formal and spatial original concepts, with its own identity.

- To devise an agglutination theme for an exhibition, in according with a guiding plan (which is not deterministic) of artistic ideas whose theoretical foundation is rooted in the subjects of philosophy/aesthetics, psychology/psychoanalysis, and art/art criticism - in the subjective relationship with a space, by the curator, the artist, and the viewer.

- Develop an inter-relationship between form/space and their meaning, through philosophical questions on the subject's experience in what concerns the relationship self—form/space/place: such as the effect and cause of inquiries raised about the identity of a space and the artistically inscribed forms within it.

- Explore the relationship form/space having into account a dialectical perspective interior/exterior, fomenting meta-reflexive, introspective, extrospective, expressive, projective, introjective and creative thoughts.

- Become autonomous in creating forms/spaces capable of delivering an idiosyncratic experience, deepening the intrinsic synergy between the self, the thought, the action, the drawing, the shape and the meaning.

- The project's final form will be a thesis, in which the student will develop an original conceptual knowledge within the scope of the creation of a form/spatial thought, whose artistic exploration, (if possible) materialised in a symposium, will permit a different understanding of the subject's identity (curator, artist or viewer) and the space's identity, and its formal and organisational formulation.

Syllabus

The contents constituting the backbone of this project include the representation of formal architectonic thought. Based on these, the exploration of empirical drawing and its sensitive immanence is referred to as a means to enhance the reach of thought, knowledge, and creativity - in the field of conceiving forms and spaces, within their objective reality, and in relation to the subjectivity of thought and sensitivity.

In what concerns the declarative contents, subjectively associated to form and space, they are divided in two parts: ex-ante and ex-post. The first are sourced from psychoanalysis and philosophy, and their application require an adequate integration in the context of the empiric experience of the creation of the curatorship project. The second refer to the recontextualization of previous concepts, and materialise a different philosophical understanding about a space and its artistic exploration, resulting in a new original project, rather than a corroboration of existing thesis. The ex-post concepts are the materialisation of the idea of the subject's identity in a symbiosis of the idea of the space's identity.

In concrete terms, and for psychoanalysis some possible concepts are: projection, introjection, anima, animus, individual unconscious, collective unconscious, individuation, identity, collective, shadow, persona, ego, superego, alter-ego, id, symbol, object (external, idealised internal, idealised), dream, affection, aggression, alfa, beta, alienation, ambiguity, archetype, reality, unreality, desire, eros, mirror, fusion, introversion, extroversion, game, lapsus, symbiosis, abstraction, idea, intellect, intuition, irrational, rational, will, objective, subjective.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

– **In the conceptual field:**

Understanding psychological concepts that apply to the subjectivity of creation, experience, and formal intervention in a specific space. The relationship between subliminal senses of concepts, processes of sensitive thinking, and the formulation of a spatial-formal idea.

– **In the procedural field:**

Development of drawing and, complementarily, other resources, to contemplate a space, combining objectivity and subjectivity in the thought process about and through forms and spaces, providing an introspective potential through extrospective approaches.

– **Space organisational component:**

Subjective exploration of the idea of a space, reconciling it with the notion of occupation and/or habitability, inherent to the architectural organisation of a space.

– **Originality of space conceptualisation:**

To develop a spatial-formal thought process that is more idiosyncratic, human, and sensitive - in order to enhance creativity in the conception of buildings, spaces, and forms that embody a certain identity or provide a subjective experience, particularly by awakening the revelation of their identity.

– **Reflexive, introspective and extrospective relationships with a space:**

Awakening self-concept and self-awareness through an interrogative and sensitive experience about and through the forms that inscribe/circumscribe within the space.

Teaching methodologies (including evaluation)

– **Theoretical introduction**

Exposition of interrelated concepts in the fields of philosophy/aesthetics, psychology/psychoanalysis, and art.

Approach to authors who have theoretically explored architecture in the scope of aesthetics, psychoanalysis, and art.

– **Analysis of curatorship projects carried out by curators in contemporary art exhibitions**

These activities are expected to be conducted by invited guests whose curatorial work is well-regarded.

– **Idealisation of curatorship preprojects (group assignment)**

Group assignment.

– **Project development (individual assignment)**

During this research phase, students will concurrently and complementarily develop various types of thinking: empirical drawing, geometric drawing, maquettes, and theoretical study.

– **Application of the projects in a symposium**

Implementation of space characterization projects, monitoring of the intervention of the artists.

This implementation of the projects will be accompanied by a deepening of theoretical reflection.

The results of the artists' intervention will be open to the public.

– **Project discussion**

Conclusions presented by the students and subsequent discussion in the classroom setting, allowing the student to refine their theoretical work before submission.

– **Thesis submission**

– **Evaluation:** of both the procedure and final result of the theoretical-practical assignments.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

– **The theoretical introduction** aims at creating a conceptual framework, in terms of psychoanalysis and philosophy, and their relationship with art and architecture.

– **The analysis of curatorship projects** already made allows us to learn about concrete cases explained by curators whose experience is recognised.

– **The idealisation of preprojects** through group activities aims at creating the conditions of a more intense dynamic for a free association of ideas.

– The **project development (individual assignment)**, through studies - drawings, scale models (intermediary) and a theoretical chain of thoughts - facilitates introspective, reflective, and creative orientation of the theme.

– The **application of the projects in a symposium**, the materialisation of the projects, characterisation of the space and the monitoring of the artists' intervention create the conditions to apply the theory to the concrete reality, for a clearer assessment of the project's success.

– The **project discussion** enables a more rigorous assessment of the correlation between the project's intention, its practical exploration and possible conclusions - allowing the student to clarify the final version of his thesis.

– **Reflexive perspective:**

Autonomy in a questioning theoretical-practical process supposes a **reciprocal reflexivity, subject—space**. In this perspective, a dialectical relationship evolves between thoughts and the creative action; predictable cultural and normative logics are questioned, and different contexts

of the relationship subject-space are created, so that an intersubjective and subliminal understanding on the idea of space arises.

— **Introspective reflexion:**

The introspective nature of project development demands formulating questions grounded in psychological thinking, which can be extrapolated into spatial-formal ideas that, in turn, prompt the artist(s) to reconsider the orders of the creative process, based on a change in self-concept regarding their own identity.

— **Study's project:**

This project is not about technical aspects or geometric descriptions. The project, as a means of studying the subjective relationship subject-space, will unfold through a process of free association of ideas, in an artistic centrifugal sense, even though it must converge towards a conceptually achievable centripetal direction. In other words, the projective perspective refers to a set of research activities that are interconnected, complement each other, and question one another: with the intention of planning a different architectural thought process whose purpose is the subjective and identity-related relationship with the space.

— **Extrospective perspective of representation processes:**

The objective component is required to demonstrate coherence in the relationship between subjectivity, the intentionality of organising/conceptual thinking, the expressiveness of empirical representation in project studies, potential geometric translations, possible materializations of scale models, and reality. Assuming, indeed, that the student exhibits a clear competence in structuring the procedural thinking of form/space exploration - as well as its formal outcome - when, beyond a statement, they conceive a space in which they introduce formal or object variables.

— **Discussion of results:**

The discussion of results facilitates an objectification of thought, in a dialectical perspective of thesis, antithesis and (from which a more consistent project arises) synthesis.

— **Project implementation:**

The implementation of the project allows for a more rigorous assessment of the project's theme, the underlying thinking process, the degree of applicability, the artist's version putting it into practice, and the actual (concrete) possibility for the audience to experience it.

Main Bibliography

Campos, M. M. L. C. (2011). *Conservação na Arte Contemporânea - Curadoria como possível estratégia de conservação? Estudo de duas obras apresentadas na exposição Alternativa Zero*. Dissertação de Mestrado em Estudos Curatoriais, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Correia, J. C. (2012). *Sentimento de Si e Identidade Pessoal*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

Duarte, R. B. (2011). *Arquitetura, Representação e Psicanálise*. (Col. Pensar Arquitetura). Casal de Cambra: Caleidoscópio.

- Eco, U. (1989b). *Obra Aberta*. Lisboa: Difel.
- Elkins, J. (1998). *The Object Stares Back: on the Nature of Seeing*. New York: Harcourt.
- Especial, A. L. F. B. (2012). *Os Curadores em Exposic?ao: Um grupo profissional no mundo da arte contempora?nea*. Tese de Doutoramento, Instituto Universit?rio de Lisboa, Departamento de Sociologia.
- Foucault, M. (2002). *O que ? um autor*. Col. Passagens. 4^a ed. [S. l.]: Vega.
- Freud, S. (1997). *O Ego e o Id*. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (2001a). *Textos essenciais da Psican?lise I: o inconsciente, os sonhos e a vida pulsional*. (3^a ed.) Mem Martins: Europa-Ame?rica.
- Fuller, M. (1983). *Arte e Psican?lise*. Col. Arte e Sociedade, 1. Lisboa: Publicac?oes Dom Quixote.
- Grinberg, L. & Grinberg, R. (1998). *Identidade e Mudan?a*. (Col. Obras de Le?n e Rebeca Grinberg). Lisboa: Climepsi Editores.
- Jung, C. (1921/2008). *Tipos Psicol?gicos*. Col. Los libros Si?sifo. Barcelona: Edhasa.
- Kandinsky, W. (1987a). *Do Espiritual na Arte*. Col. Arte e Sociedade. Lisboa: Dom Quixote.
- Kaufmann, J. -C. (D. L. 2005). *A Invenc?ao de Si: Uma Teoria da Identidade*. Col. Epistemologia e Sociedade, 233. Lisboa: Instituto Piaget.
- Kaufmann, J. -C. (D. L. 2003). *Ego - Para uma Sociologia do Indiv?duo*. (Col. Epistemologia e Sociedade, 206). Lisboa: Instituto Piaget.
- Leite, A. S. (2019). *7 Casas Imagin?rias - Sete Caminhos de Identidade*. Lisboa: Caleidosc?pio.
- Martinho, J. (2010). *Persona - Uma Introdu?ao ?s Teorias da Personalidade*. Lisboa: Edi?oes Universit?rias Lus?fonas.
- Morgado, J. L. (2016). *Harmonia - O potencial Cat?rtico da Arquitetura*. Casal da Cambra: Editora Caleidosc?pio.
- Neves, E., Crespo, N., & Moura, V. (Orgs.) (2019). *Est?tica, Cr?tica e Curadoria - Atas do VII Congresso Mediterr?nico de Est?tica*. Vila Nova de Famalic?o: Edi?oes H?mus.
- Pieri, P. F. (2005). *Introduc?ao Carl Gustav Jung*. Lisboa: Edic?oes 70.
- Ricoeur, P. (2000). *A Teoria da Interpretac?ao*. Col. Biblioteca de Filosofia Contempor?nea.

Lisboa: Edições 70.

Rodrigues, A. L. M. M. (2016). *O Observador Observado*. Casal de Cambra: Caleidoscópio.

Sara & André (2019). *Uma breve História da Curadoria*. Lisboa: Sistema Solar Crl (chancela Documenta).

Sardo, D. (2017). *O Exercício Experimental da Liberdade: Dispositivos da arte no século XX*. Lisboa: Orfeu Negro.

Silvano, F. (2017). *Antropologia do Espaço*. Lisboa: Sistema Solar CRL (Documenta).

Sontag, S. (2022). *Contra a Interpretação - e outros ensaios*. Lisboa: Quetzal Editores.

Additional Bibliography

Bachelard, G. (2005). *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes Editora.

Barbosa, P. (D. L. 1995). *Metamorfoses do Real: Arte, imaginário e o conhecimento estético*. Col. Grand'Angular, 8. Porto: Edições Afrontamento.

Bartucci, G. (Org.) (2002). *Psicanálise, Arte e Estéticas de Subjetivação*. Rio de Janeiro: Imago.

Boone, S. (2010). *Uma breve história da curadoria - Hans Ulrich Obrist*, in *Revista Porto Arte: Porto Alegre*, Vol. 17, Nº 29, novembro/2010, pp. 159-163.

Canózn, I. C. (2019). *Poética de la ausencia: Formas subversivas de la memoria en la cultura visual contemporánea*. Col. Signo e Imagen, 187. Madrid: Ediciones Cañtedra.

Damasio, A. R. (2017). *A estranha ordem das coisas. A vida, os sentimentos e as culturas humanas*. Lisboa: Editora Temas e Debates - Círculo de Leitores.

Fialho, O. (2017). *Psicanálise: sujeito e objeto na cura analítica*. Lisboa: Edições Colibri.

Gil, J. (2020). *O Tempo Indomado*. Col. Antropos. Lisboa: Relógio D'Água.

Gil, J. (2009). *Em Busca da Identidade: o desnorde*. Lisboa: Relógio D'Água Editores.

Grinberg, L. (2001). *Teoria da Identificação*. Col. Obras de Leon e Rebeca Grinberg, IV. Lisboa: Climepsi Editores.

- Heidegger, M. (2019). *El Arte y el Espacio*. Barcelona: Herder Editorial.
- Hernández, P. H. (2012). *Imagen-palabra: Lugar, sujeto y mirada em las artes visuales centro americanas*. Col. Estudios de Cultura Visual, 1. Madrid: Iberoamericana.
- Hoffmann, J. (2014). *Show Time - The 50 Most Influential Exhibitions of Contemporary Art*. New York: D. A. P. / Distributed Art Publishers.
- Jama, S. (2002). *Antropologia do Sonho*. Col. Margens, 43. Fim de Século Edições.
- Jung, C. (2000). *A Vida Simbólica*. (2ª ed.) Col. Obras completas de C. G. Jung. Petropolis: Editora Vozes.
- Lagnado, L. (2015). *Por uma revisão dos estudos curatoriais*. Revista Poiesis, nº 26, dezembro de 2015, pp. 81-97.
- López, O. F. (2020). *Exposiciones y comissariado - Relatos cruzados*. Madrid: Ediciones Cátedra. Col. Básicos Arte Cátedra.
- Madruga, A. M., & Weymar, L. B. C. (2019). *Curadoria e Arte Contemporânea: Diálogos em Construção*. Revista Seminaário de História da Arte.
- Maderuelo, J. (2008). *La Idea de Espacio - en la arquitetura y el arte contemporáneo 1960-1989*. Col. Arte Contemporáneo. Tres Cantos: Ediciones Akal.
- Malrieu, P. (D. L. 1996). *A Construção do Imaginário*. Lisboa: Instituto Piaget. Col. Teoria das artes e literatura.
- Melo, J. C. (2005). *As faces do inconsciente: Perspetivas da Psicanálise e da Grupo-análise*. Col. Manuais Universitários, 43. Lisboa: Climepsi Editores.
- Merleau-Ponty, M. (2000). *O visível e o invisível*. (4ª ed.) São Paulo: Edições Perspetiva.
- Milheiro, J. (2012). *A invenção da Alma: Um Olhar Psicanalítico*. [S. l.]: Fim de Século Edições.
- Mirsoeff, N. (2003). *Una introducción a la cultura visual*. Col. Arte y Educación. Barcelona: Paidós Ibérica.
- Nogueira, I. (2016). *A imagem no enquadramento do desejo. Transitividade em Pintura, Fotografia e Cinema*. Silveira: Book Builders.
- O'Doherty, B. (2011). *Dentro del Cubo Blanco - La ideología del espacio expositivo*. Murcia: Centro de Documentación y Estudios Avanzados de Arte Contemporáneo.

Peneda, J. (2021). *Ensaios: o Estético, o Ético e o Espiritual*. (2ª ed.). Edição de Autor.

Scruton, R. (2020). *Estética da Arquitetura*. Col. Arquitetura e Urbanismo, nº 11. Lisboa: Edições 70.

Soares, M. L. C. (D. I. 2001). *Teoria Analógica da Identidade*. Col. Estudos Gerais / Série Universitária. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Téssera, J. (2010). *O Imenschurável: Téssera Verso*. Porto: Edições Afrontamento.

Touraine, A., & Khosrokhavar, F. (2001). *A procura de si*. Col. Epistemologia e Sociedade. Lisboa: Instituto Piaget.

Trigueiros, C. (2011). *Panóptico: As Ordens da Vigilância – Uma arquitetura moralista*. Casal de Cambra: Caleidoscópio